



ATA Nº 06/2024 – Ordinária

No dia quinze de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Carlos Möllmann, Evanir Roberto Baller, Jucimar Oneide Docena, Rejane Ahlert Eggers, Renato Gaspar Herbert, Rene Rex, Simone Aline Tischer Landmeier e Tais Pott Rückert. Sendo que o vereador Valério da Fonseca previamente comunicou ao Presidente da Câmara de Vereadores que não estaria presente na Sessão Ordinária, por motivos de saúde, apresentando comprovante médico, motivo este que se mostrou plenamente justificável no entendimento da Mesa Diretora, estando tudo de acordo com o Regimento Interno deste Órgão. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o presidente declarou aberta a Sessão e convidou a vereadora Simone Aline Tischer Landmeier para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 05/2024, que colocada em discussão, foi solicitada retificação pelo presidente, a pedido do vereador Valério da Fonseca, referente a sua manifestação na tribuna, onde se lê “R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)”, leia-se “R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).” Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Renato Gaspar Herbert-** Inicialmente cumprimentou a todos. “Hoje eu quero aqui falar sobre alguns comentários referente as mudanças de partido, os quais foram divulgados nos meios de comunicação em geral. A minha missão sempre foi e será trabalhar para o bem comum e atender as necessidades que venham ao encontro dos munícipes de Westfália, respeito todos os partidos políticos e suas ideias. Enquanto estive no PT sempre procurei dar o melhor de mim e fazer o melhor para o povo de Westfália. Durante as visitas aos gabinetes dos deputados pude conhecer os princípios de vários partidos políticos, revendo ideologias, atendendo aos pedidos de diversos munícipes e eleitores de Westfália decidi que era hora de trocar de sigla partidária. Fui procurado por diversos partidos, aceitei o convite do PSDB através do deputado federal Lucas Redecker que sempre destinou inúmeros recursos ao município, honrando suas origens e atendendo muito bem as pessoas e os políticos em seu



gabinete, em Porto Alegre e no Distrito Federal em Brasília. Dessa forma comunico oficialmente meu ingresso no PSDB. Quero deixar claro que apesar da mudança de sigla política continuo respeitando todos os demais partidos, é lamentável que nesse período alguns indivíduos aproveitam as vésperas das eleições para se utilizar de fake news, simulando um teatro e falando bobagens e mentiras, utilizando-se das redes sociais sem se identificar. Estamos no ano de eleições municipais, para tanto precisamos de propostas e ideias responsáveis, que atendam as necessidades da população westfaliana. Vale lembrar que política é comprometimento com sociedade e dedicação visando sempre o bem estar do povo em geral. Grato pela atenção, boa noite.” Finalizou **Carlos Möllmann**- Inicialmente saudou a todos. “Meus colegas, hoje eu venho aqui fazer uma indicação, até peço uma sugestão de vocês, o que vocês acham, a minha indicação é que sejam colocados tubos de 80, no mínimo, nas ruas, porque eu vejo assim, hoje, se você tem quatro casas numa quadra, se vocês tem quatro calhas, você tem quatro canos de 100 que estão entrando nessa tubulação de 40, eu não acredito que querem ainda hoje arrancar tubo e colocar tubo de 40, aí tu tem duas quadras que passa água, mais 5 ou 6 bocas de lobo em duas quadras né, então eu estou fazendo essa indicação, peço apoio de vocês, que todas ruas que forem abertas, mexido, que coloquem tubo no mínimo de 80, caso necessário de 1 metro, 1,5 metros, para nós não termos problemas futuros, para nossos munícipes né, essa seria minha indicação, então peço apoio de vocês, pensando no nosso município, agradeço se puderam ajudar nessa minha indicação. Mais uma questão, que várias pessoas estão me criticando, porque o vereador está aqui, é muito triste isso, a pessoa pedir, aí o cara vem e pergunta para essas pessoas aqui quem tem o poder maior que nós, e as pessoas me responderam que daqui alguns anos não estão mais aqui, muito legal, como é que nós vamos pensar no nosso município, nossos netos, nossos filhos. Desde 12 de outubro de 2000, deu uma enchente aqui que entrou água em casas, salão, então eu não queria que isso se repetisse mais sabe, é triste, não adianta nos passar nas casas das pessoas e se lamentar depois, já são duas ou três enchentes que entra água nas casas, com isso eu venho falar da rua Carlos Schroer Filho, já foi feito abaixo assinado ali por causa da água, hoje está sendo asfaltada essa rua,



eu já pedi aqui que fosse revisto esse problema, o mais estranho é que foram lá e arrancaram essa tubulação de 40 fora, abriram uma vala para colocar tubo de 1,20m, os tubos de 60 estavam lá, iria ajudar, já um pouco maior, mas simplesmente carregaram os tubos de 60 e levaram embora, estão colocando 40. Nós temos duas quadras, no mínimo são oito a dez terrenos, se todo mundo colocar uma casa e uma calha e mais uma boca de lobo já precisaria de tubo de 1 metro. **Aparte Simone Aline Tischer Landmeier-** Essa questão da Rua Carlos Schroer Filho, eu também já fui procurada em relação a isso, as pessoas se apavoram quando veem a bitola da tubulação, porque nós estamos num município que está crescendo né, e ainda é aqui no centro da cidade, estão mexendo, eu não vejo porque colocar um cano de 40 ali, cano de 40 tu coloca ali no teu pátio, tu tem que pensar no teu futuro, pra não precisar mais mexer ali, porque já que tu está mexendo coloca uma tubulação maior. Eu gostaria de saber o porquê disso, porque eu não vejo uma resposta cabível pra isso, eu gostaria que algum secretário desse alguma justificativa cabível pra isso, porque eu também não sei o que responder para as pessoas, porque várias pessoas já me disseram isso e a gente fica ali né, vai falar o que. **Aparte Jucimar Oneide Docena-** O que nós podemos fazer como vereadores é solicitar a presença do engenheiro, porque ele como responsável técnico pode falar e explicar o porquê dessa atitude, isso é uma coisa que a gente pode fazer, que nada melhor que o responsável técnico nos explicando para que a gente possa explicar para os munícipes lá fora, seria uma saída. **Carlos Mollmann-** muito obrigado pelas palavras, colegas vereadores. Infelizmente eu falei com o engenheiro na semana passada já falei muito com ele, ele simplesmente me falou que na rua de baixo temos tubulação 40, se nós botarmos maior em cima, não vai suportar lá embaixo, tudo bem, eu entendo esse lado. No outro lado ele me disse que tem um ponto de rocha, tudo bem, tem esse lado, mas não era motivo de pegar e resolver esse problema, se tiver que pegar rompedor e quebrar essa rocha, botar tubo maior e no futuro resolver o problema da rua de baixo, ou vamos fazer asfalto, tampar a rua e amanhã ou depois lá vai o dinheiro do nosso público, do nosso povo, quebrar tudo e refazer tudo de novo. Ele me disse que iria resolver o problema pela Avenida Enio Grave, achei muito interessante, lá nós temos uma tubulação de 1,5 metros que não está



vencendo, se quiser mexer por lá vamos ter de botar galeria de 3 metros. Vocês sabem o custo de uma obra dessa, ao invés de 500 metros nós vamos precisar de 700 metros de galeria, são 200 a mais, nós vamos ter que quebrar todas ruas e todos asfaltos, onde nós poderíamos evitar os problemas e fazer por outro lado que é em linha reta, seria 500 metros e botar galeria de 2 metros, estava ótimo, resolvia o problema de todas ruas. Eu não entendo as pessoas, são engenheiros, tudo bem, eu não sei, pode ser que eu faltei algumas aulas de repente, para botar tubo de 40. Então eu peço que antes que façam o asfalto, que revejam essa rua, para depois não o pessoal falar porque os vereadores estão aí, o cara procura engenheiro, procura certas pessoas, as respostas que o cara recebe é muito triste, responder para o vereador que de repente daqui alguns anos não estão mais aí, tudo bem, eu também de repente, daqui alguns anos ninguém vai mais estar aí de nós né, mas enquanto que eu trabalho na prefeitura eu gostaria de serviço bem feito e honesto, para aproveitar bem o dinheiro do nosso povo, do nosso município, não gastar à toa, meu muito obrigado.”

Finalizou. **Rejane Ahlert Eggers-** Inicialmente cumprimentou a todos. “Também gostaria aqui de fazer um pedido a Secretaria de Obras, para que desse uma atenção especial a iluminação pública, tem alguns pontos que tem as lâmpadas estragadas, e eu sei que o funcionário que cuida dessa parte está um pouco atrasado em virtude da festa de março, estava bem atarefado, mas não justifica né, gostaria mesmo que desse uma atenção a esses pontos onde falta iluminação pública. Hoje estamos assim, dando dias mais curtos, começa a anoitecer mais cedo e precisamos essas lâmpadas funcionando. Colegas, venho hoje aqui trazer para esta Casa, um projeto sobre a implantação do programa “Hortas Pedagógicas” nas instituições públicas de ensino do município. Venho com essa ideia já há algum tempo, conversei com o Prefeito, com o Secretário da Educação sobre essa ideia e eles também concordaram que é de grande valia. Então posso dizer, eu particularmente, ainda me recordo bem dessas aulas que tive, meus colegas, e aqueles que também tiveram essas aulas, com certeza, devem se lembrar e sabem da sua importância e o aprendizado, além de trazer inúmeros benefícios como educação ambiental, estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e todo um trabalho de agricultura e trabalho em equipe, e tudo que a criança



aprende na escola ela leva para sua vida, e por isso quero, através desse projeto resgatar essas aulas de técnicas agrícolas e hortas nas escolas, para isso conto com o apoio dos nobres colegas, era isso aí, muito obrigado.” Finalizou. **Simone Aline Tischer Landmeier-** Inicialmente cumprimentou a todos. “Eu quero aqui deixar o registro da minha alegria em ver a conclusão da entrega para comunidade da ampliação da Escola de Educação Infantil Mônica, algo tão necessário e aguardado a tanto tempo, ficou muito bom, tenho certeza que é de grande importância para toda comunidade. A Escola é um lugar acolhedor, com toda estrutura necessária, realmente um lugar muito bonito onde com certeza as nossas crianças se sentem em casa. Quero parabenizar os professores, os colaboradores, pais, famílias e a Administração pelo engajamento para que isso tudo acontecesse. Também quero falar ainda um pouco sobre o projeto 18, não quero que isso se torne algo desgastante, mas é importante. Eu votei contra esse projeto e eu sinto que eu preciso esclarecer alguns pontos, o porquê do meu voto contrário, para que não restem dúvidas em relação a isso, que fique bem claro. Esse projeto trata da autorização do Executivo para contratar um financiamento de até R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), eu sou contrária porque eu penso que não é o momento de financiar nada, ainda não temos ideia de como será nossa receita para o próximo ano. Eu sou a favor do asfaltamento e da conclusão do ginásio, disso vocês não precisam ter dúvidas, eu quero que essas obras aconteçam, mas tudo tem o seu tempo, as vezes as coisas precisam acontecer no momento certo. Então eu acredito que teria sido mais prudente aguardar um pouco mais e ter certeza que nos próximos anos não teremos dificuldades, então eu sou a favor da obra, só que não da maneira como pretendem fazer, porque eu tenho certeza que existem outras maneiras de fazer, então pensem comigo, eu penso da seguinte forma, para começar não existe dinheiro público, esse dinheiro ele é do município que contribuiu com seus impostos, então nesse raciocínio, se o colono ou empresário, como foi usado como exemplo aqui nessa Casa, precisa financiar e produzir e colher, o município também poderia financiar, foi falado aqui também, tudo bem, eu concordo, mas tem um porém, se um colono, e eu falo com propriedade porque eu sou do agro, eu faço financiamento e eu pago financiamento, então se um colono hoje for fazer um



financiamento com essa taxa de juro, a Selic que hoje, hoje a Selic está 10,75, mais 3,8, que seria o parâmetro para esse financiamento que eles estão estudando fazer, não estão dizendo que ele será feito, o Poder Executivo está autorizado a fazer, mas é nesse parâmetro, com os dados que nos foram fornecidos, isso dá em torno de uns 14% ao ano, descapitalizando ali a Selic né, sendo que a Selic um tempo atrás ela chegou a mais de 13%, ela baixou bastante já, mas se um colono for fazer isso hoje, se eu for fazer isso hoje, não existe a mínima viabilidade, eu não tenho como pagar, não tem como, e se qualquer outro colono financiar qualquer coisa o agronegócio não vai pagar, isso vocês tem que ter em mente. Então assim, pensando assim, mais adiante, se mais de 60% da nossa arrecadação vem do agro, e o agro não tem como financiar com essa taxa de juro e nem os outros, pequenos empresários, ou os outros geradores da renda do nosso município tem como financiar isso, com esse juro, de que maneira o município vai financiar, se é o nosso dinheiro, se nós somos os geradores dessa renda, vocês já pararam pra pensar, se nós pensarmos um pouquinho e usarmos um pouco de ética, jamais se faria, jamais. Se outras administrações fizeram, isso aí eu não sei dizer, pode ser que fizeram, acredito que tenham feito, num momento onde tinha uma estabilidade financeira muito maior do que a nossa, porque a gente sabe que ano que vem, nós não temos perspectiva ainda, a gente não sabe como vai ser a nossa receita. Então é muito fácil de fazer a conta, peguem lá R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), calculem lá, o juro, da carência de 12 meses, mais ou menos 14% ao ano, aí vocês calculem, a grosso modo, e depois calculem lá 60, 72 parcelas ainda, aí vocês vão saber o valor final, a grosso modo, com as informações que nós temos, mais ou menos, eu garanto pra vocês que vocês vão ficar assustados. Então eu penso assim, pensem que esse dinheiro ele é nosso, ele sairá do nosso bolso, então eu penso assim que essa conta precisa ser feita. Eu não sou absolutamente contra de jeito nenhum de fazer a obra, mas eu tenho certeza que existe outra maneira, então eu penso assim, se nós então usássemos o dinheiro talvez que nós temos em caixa para fazer as obras, é uma sugestão, eu não sei, teria que fazer um estudo, essa questão tem que ser vista pela Administração, eu acredito que deva ter outras formas, porque eu acredito que o dinheiro hoje, no caixa, que está aplicado em qualquer instituição financeira



hoje, não renda 14% ao ano, com certeza não, nenhuma aplicação está rendendo isso hoje, então se vocês pôr na balança, tu está pagando mais e recebendo menos, eu faço essa conta, essa é a minha opinião, e essa é a justificativa do meu voto contrário, está aprovado, foi aprovado 7 a 2, mas o Prefeito, a Administração, o Executivo está autorizado a fazer, se vai fazer ou não, é uma decisão do Executivo, mas eu vejo claro que não sou a favor e continuo não sendo, porque eu sei que tem outro jeito de fazer, ou que se aguarde um pouco, que se tenha um pouco mais de cautela. Outra coisa que também foi falado aqui na tribuna por um colega, que seria asfaltado a Bismark e outras ruas mais, eu também quero deixar claro aqui que foi falado pra nós, de outras fontes, que seria Loteamento Altmann porque no nosso projeto que veio a essa casa está de forma generalizada que esse dinheiro seria investido em pavimentação asfáltica e conclusão do ginásio de esportes, mas não cita nome de rua nenhuma, então oficialmente não veio nada no projeto pra nós, com nome de rua, isso eu quero esclarecer também. Então eu quero deixar bem claro isso, que as pessoas entendam isso, e que se tiver alguém falando ai, porque eu sei que os comentários estão rodando, estamos no ano eleitoral, eu sei que tem pessoas ai querendo se beneficiar politicamente com isso, distorcendo o que eu estou falando, distorcendo o meu posicionamento, infelizmente tem gente fazendo isso, e eu sei que estão fazendo, eu tenho só a lamentar por essas pessoas, e pensem bem antes de distorcer, porque as pessoas elas enxergam, elas vem, elas acompanham, então pensem bem. E outra coisa que eu assim quero também, eu acho muito válido esclarecer, assim, eu não quero confusão com ninguém, sempre digo não mexa com quem está quieto, então eu não quero confusão com ninguém, mas eu me senti muito desconfortável com uma situação na última sessão, foi comentado aqui por um colega que em gestões passadas os vereadores saiam para jantar, almoçar, enfim, para confraternizar pelo que eu entendi, e que na gestão anterior a nossa, por causa de um colega que hoje já não seria mais vereador isso terminou, que ele teria estragado tudo, poxa, isso me causou muito espanto, porque assim, a importância dada a esse fato me causou muito espanto, porque eu acho assim, nós colegas, a gente deve ter uma boa relação, e eu acredito que nós temos uma boa relação, nos divergimos de algumas opiniões, mas isso é saudável, é pra



isso que a gente está aqui, mas o respeito sempre houve, e a gente tem essa parceria, a gente confraterniza em alguns momentos, mas eu quero deixar muito claro que não é pra isso que eu estou aqui, eu saio da minha casa, deixo a minha família, para vir aqui cumprir a minha função de vereadora, eu não venho aqui para jantar, para fazer festa com ninguém, eu venho aqui para isso, porque eu assumi um compromisso no momento que eu me propus a ser candidata a vereadora e depois de eleita eu estou cumprindo com ele e eu vou cumprir até o fim. Então eu acredito assim, que a gente deveria estar mais preocupado com isso do que com outras coisas, obrigada.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 22/2024 DO PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a contratar uma servente em caráter temporário e de excepcional interesse público e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 23/2024 DO PODER EXECUTIVO:** cria a RAE – Rede de Apoio às Escolas do Sistema Municipal de Ensino de Westfália, RS, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 24/2024 DO PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicional especial no valor de R\$ 14.900,00(quatorze mil e novecentos reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 01/2024 DO PODER LEGISLATIVO:** dispõe sobre a implantação do Programa “Hortas Pedagógicas” nas instituições públicas de ensino do município de Westfália/RS e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Ainda, foi aprovada por unanimidade de votos a **indicação** do vereador Carlos Möllmann, sugerindo a Administração Municipal que viabilize a colocação de tubos maiores (80cm ou mais), conforme a necessidade de cada via que ocorrer a instalação/alteração de tubulação. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia seis de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.